

Rua Itabaraninha

A DEFESA

ANO XX — Segunda fase — Diretor Mons. José Curvelo Soares — Propriá — DOMINGO — 2 Março de 1958

N. 302

Abriram-se os céus para Propriá na triunfante Santa Missão, de 22 de fevereiro a 2 de Março de 1958

Presente inigualável do Vigário Mons. José Curvelo Soares a sua grei

INÍCIO: CHEGADA DOS Irmãos Franciscanas

MISSIONÁRIOS foi preparado o andor,

As 8,35 da noite, em frente à Capela do Ginásio de N. Sra. das Graças, no dia 22 de fevereiro, chegaram os Padres Missionários. Soltando o veículo, Pe. Sebastião Drago e Pe. Expedito Mota receberam uma demonstração sui generis do povo de Propriá, ao som estrepitoso de palmas e melodias suaves do hino N. Sra. de Fátima.

IMAGEM DE FÁTIMA

Veiu em companhia dos Mensageiros do Senhor a efígie de N. Sra. de Fátima — a norteadora salutar dos cristãos no mundo. Na Capela das Graças, sob a determinação paroquial e os cuidados generais, os cuidados generais

sos das Irmãs Franciscanas foi preparado o andor,

PROCESSION

Feitos os preparativos da charola, foi iniciada o cortejo da Praça das Graças à Matriz. A assistência foi numerosa e o espetáculo bém consolador.

Durante o trajeto reinou alegria, contentamento e se cuvia da massa popular o belo cântico — «A treze de maio na Cova da Iria».

CHEGADA A PRAÇA DA MATRIZ

Ocupando o microfone paroquial o Revmo. Pe. Sebastião Drago, ilustre orador sacro, recebeu a breve e limpida imagem com grande entusiasmo popular, ovações ardentes

e admiráveis, tudo isso; 5 horas, pelo Revmo. Pe. Expedito nota. Explicação da Santa Missa pelo Revmo. Pe. Sebastião Drago.

As 10 horas — Catecismo para as crianças — Pe. Expedito Mota.

Confissões — durante o dia e à noite — Pe. Sebastião Drago.

Às 7,15 da noite, início do terço da Santa Missão.

Sermão — Exortação da alma — Pe. Expedito Mota.

Sermão — Salvação da alma — Pe. Sebastião Drago.

Benção Solene do SS. Sacramento.

Dia 24 — segundas feira da Romaria, às 4 1/2 da manhã.

Romaria, às 4 1/2 da manhã.

Sta. Missa às 5 horas — Pe. Expedito Mota.

Exortação da missa — adoração à Dens — Veneração das imagens — Pe. Sebastião Drago.

Catecismo para as crianças, 10 horas — Pe. Expedito Mota.

anças, às 10 horas — Pe. Expedito Mota.

CONFISSÕES

— durante o dia e à noite — Confissões para as Exmas. Senhoras, às 3 horas da tarde — Pe. Sebastião Drago.

Confissões, durante o dia e à noite — Pe. Sebastião Drago.

Às 7,15 da noite — Terço da Santa Missão e palavra doutrinária, Pe. Expedito Mota.

Sermão — O problema da morte — Pe. Sebastião Drago.

Benção Solene do SS. Sacramento.

Dia 25 — quarta-feira da Romaria, às 4 1/2 da manhã.

Sta. Missa às 5 horas — Pe. Expedito Mota.

Exortação da missa — adoração à Dens — Veneração das imagens — Pe. Sebastião Drago.

Catecismo para as crianças, 10 horas — Pe. Expedito Mota.

MOLA

Confraternização para as Exmas. Senhoras, às 3 horas — Pe. Sebastião Drago.

Confissões, durante o dia e à noite — Pe. Sebastião Drago.

Às 7,15 da noite — Terço da Santa Missão e palavra doutrinária, Pe. Expedito Mota.

Sermão — O problema da morte — Pe. Sebastião Drago.

Benção Solene do SS. Sacramento.

Dia 26 — quinta-feira da Romaria, às 4 1/2 da manhã.

Sta. Missa às 5 horas — Pe. Expedito Mota.

Exortação da missa — adoração à Dens — Veneração das imagens — Pe. Sebastião Drago.

Catecismo para as crianças, 10 horas — Pe. Expedito Mota.

NO DELÍRIO DA MORTE

Otacilio de Melo Silva

Já me não sinto tão disposto como dantes. A tristeza me envolve e a desilusão se apodera de mim, fortemente. Já não sinto, como outrora, aquela desejo ardente de viver. Vivo preso, isolado de tudo e de todos. Minha vida assemelha-se à de Dreyfus — na Ilha do Diabo.

O Deus meu, que farei para me libertar dessa dor que me opre e que me tortura?

Estará Schopenhauer convicto, em afirmar que «o a dor é positiva?»

Estará Álvaro Forjaz certo, em nos mandar pedir a morte?

Oh! quanta dor, quanto sofrimento!

Mas, prezados leitores, vocês ainda não sabem o porquê do meu sofrimento.

Desde o ano passado, venho sendo vítima de uma doença que me deixa os dentes azinhavrados e os intestinos azedados. Procurei o médico, porém este não solucionou o caso.

Aí, então, é que me vi, só e desarmado, diante de um inimigo de humano e poderoso. Que poderia, então, fazer? Deitar-me e esperar pela morte. E é o que estou fazendo. Enquanto o proprietário do Cine-Teatro — Propriá não acabar com os seus abacaxis, minha vida estará por um fio de cabelo.

I-felizmente, aqui, em Propriá, é sempre assim. Nas outras cidades, os abacaxis têm a sua época. Aqui, não; é todo tempo. E para completar, contratou a referida proprietário um locutor, que é a «dor de cabeça de todo mundo».

É rúbrica, Eletric Jon Vaine, ao invés de Dijon Weine (John W ya); e muitos outros erros que se fosse mencionar seria um gasta de papel.

Meu amigo errar humano é — está certo. Todos nós estamos sujeitos a qualquer deslize, não há dúvida, porém, o certo é que devemos errar mais por engano do que por ignorância.

Quanto ao proprietário do Cine-Teatro — Propriá, solicito-lhe que não mais me torture com o azeitame dos seus futos. Lembra-se, também, de que o povo tem o direito sagrado de levantar-se contra qualquer coisa que lhe não esteja satisfazendo.

Assim, pois, espero o resultado.

Posse da Paróquia

O dia 6 de março lembrará um acontecimento assas importante na vida cronológica e religiosa da Paróquia — aniversário de posse da Paróquia do Exmo. Mons. José Curvelo Soares, DD. Vigário.

Sua Exceléncia comemorará mais uma data gloriosa cuja existência foi toda dedicada ao seu rebanho; seus marcos indeléveis nos falam bem alto e sua vida tem sido um clarim de alerta à crianças e aos jovens no tocante ao magno problema da educação e instrução.

Dotado de visão larga conhecimentos profundos e senso prático das questões da vida humana de certo, receberá dos seus paroquianos a homenagem, as preces. A Defesa se irmana ao grande Pioneiro da nossa civilização nestes últimos tempos, por motivo de tão nobre data, parabenizando-lhe.

IRREFLEXÃO

Todo e qualquer desportista, ouvinte da Rádio Lberdade, vem notando, constantemente, os erros de observação do popular locutor Silva Lima.

Vamos fazer, aqui, uma análise em torno das suas considerações, começando pela terceira partida entre o E. C. Propriá e o S. J. Cruz, da Estância, realizada no Estádio de Aracaju. Naquela tarde quando irradiava o embate, Silva Lima comentava a fraqueza das duas equipes interiores. Humilhantes e incoerentes às finalidades esportivas.

N. quella mesma tarde, os estacioneiros se sagravam tri-campeões do interior. Já, agora, em busca do título maior do futebol sergipano enfrentando em

peão da capital: o Cotiaiba. Sugeriu aos clubes do interior passarem alguns meses em Aracaju, afim de aprenderem a jogar futebol de vez que ali estavam as duas escolas interioranas de excepcionado totalmente.

Já no segundo período, quando o Santa abriu a contagem o S. S. Silva Lima se voltou quase que exclusivamente para o Propriá, fazendo críticas humilhantes. Humilhantes e incoerentes às finalidades esportivas.

N. quella mesma tarde, os estacioneiros se sagravam tri-campeões do interior. Já, agora, em busca do título maior do futebol sergipano enfrentando em

Cent. na 4a página

Cia. Distribuidora de Energia Elétrica de Propriá SIA.

AVISO

Acham-se à disposição dos Senhores acionistas na sede social desta Companhia, sito à Avenida Maynard Gomes nº. 87, neste ato de Propriá desse Estado, o Relatório do Balanço e a Demonstração da conta "Lucros e Perdas", referentes ao exercício financeiro de 1957, apresentados pela Diretoria e o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

Propriá, 27 de fevereiro de 1958.

Ostávio de Luna Freira
Diretor-Presidente
Raul Lobo Barreto
Diretor-Tesoureiro

Hospital S. Vicente de Paulo

Relatório apresentado pelo Sr. Presidente do Hospital São Vicente de Paulo desta cidade ao Proprietário, Estado de Sergipe em sessão de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de dezembro de 1957

Confirmação do número passado		
Intervenção cirúrgica		
Pequena	443	
Média	315	
Grande	102	
Anestesia		
Locais	549	
Gerais	344	
Racó anestesia	23	
Inteiros:		
Intra-musculares	28.264	
Endovenosas	7.556	
Dé 500	605	
Curtivos		
Várias	15.072	
Oftalmico-otológico	1.156	
Ginecologicos	10.084	
Urológicos	1.156	
Serviços de Raio-x		
Radioscopia	326	
Radiografia	1	
Transfusões		
	26	

Fisioterapia

Infra-vermelho	347
Ultra-violeta	49
Ondas curtas	351

Aparelhos Ortopédicos

Vivos	376
Mortos	17
SEXOS	
Masculinos	188
Femininos	208

Movimento da Clínica Obstétrica

Entradas	653
Partos normais simples	309
Vertice	5
Pelvis	44
Forceps	5
Vésão	20
Partos duplos naturais	9
Idem prematuros	8
Idem cesarianos	10
Gestos	114
Abortos	7
Delivramento manual natural	356
Curetagem	85
Curagem	6
Retenção de placenta	7
Placenta prévia	8
Infeção puerperal	8
Eo amíbia	5

FETOS

Pensionistas: H. S. V. P.	307
Indigentes:	1.028
Maternidade	103
Maternidade	550
Total de leitos/dias	17.330
Média de leitos/dias	17.3
Média de permanência	47
Custo de leitos/dias	130,96

Propriá, 31 de dezembro de 1957

Carlos Gercílves Dória
Fiscal

VISTO
Otávio Martins Penalva
Presidente

CONFERE
Joaquim Cardoso Aragão
Tesoureiro
Irmã Agostinha de M. Imaculada
Superiora

Dr. Bruno Martins

Médico

Onze anos de Clínica em General Salgado - São Paulo. Da «Casa de Saúde Santa Helena». Ex-interno da maternidade do Dorby - Ex-médico da Colônia Agro-Pecuária do Formoso. Diretor do Serviço médico do Ensino Agrícola, em Porto Rinaldo do Colégio - Alagoas.

CLÍNICA GERAL - PARTOS - DOENÇAS SENIORS.
TRATAMENTO PSICO-PROFILÁTICO DA GRAVIDEZ

Atende em consultório e domicílio, a qualquer hora.

Consultório e Residência:
Avenida Augusto Maynard, nº 9
Propriá - Sergipe

Seja inteligente!

Adquira hoje mesmo a sua máquina SINGER a vista ou em prestações modicas, e garanta o seu futuro

Agenor autorizado nessa cidade - José Rodrigues de Melo

VENDA DE PEÇAS, AGULHAS, ETC.

Rua Presidente Vargas, 14
Com frente ao Florelisa Hotel
Propriá Sergipe

Dr. Geraldo Sampaio Maia

MEDICO
Ex - Interno da Maternidade Pró-Mater da Bahia e do Pronto Socorro

Partos - Doenças das Senhoras - Operações.

Consultório: - Av. Maynard Gomes nº 126.

Residência: - Av. Maynard Gomes nº 11.

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIOS: - Av Cel. Augusto Maynard, 66
PROPRIÁ - SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119
PENEDO - ALAGOAS

Leia e assine «A Defesa»

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia

Representações, consignações e conta própria
Importação e Exportação

USINA ORION - De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45 - Telefone 8

Fabricantes do açúcar refinado «ORION». Depositários e distibuidores do açúcar cristal «ONTEIRINHOS» na margem do São Francisco - Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado
DEPÓSITOS DE MADEIRAS

Escríptorio: Av. Cel. Augusto Maynard, 30
End. telegráfico: ORION

Propriá - Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SEÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg: Integral -- Caixa postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIÁ - SERGIPE

A Defesa(Semanario Da Paróquia de Santo Antonio
Diocese de Aracaju)Oficinas — «Ginásio Diocesano»
Propriá — SergipeDiretor: Mons. José Curvelo Soares
Redator-Chefe: Pe. Darcí Leite
Tesoureira e Gerente: Marieta Guimarães
Chefe das Oficinas: Nilton Oliveira**Redatores**

Pe. Darcí Leite — João Costa Neto — Araby Cabral (Redator Esportivo) — N.S. (Cronista Cinematográfico)

Assinatura

De Beneficor	cr\$60,00
Comum	cr\$40,00
Número avulso	cr\$1,00
Anúncios — mediante contrato	

A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados

As remessas de valores devem ser endereçadas à Gerência

Foi criado o dia da Imprensa Católica na Argentina

BUENOS AIRES. (NC) — O Episcopado Argentino estabeleceu o Dia da Boa Imprensa para dar impulso às publicações católicas no país.

Com lema «em cada lar uma publicação católica», o dia de propaganda será o último domingo de julho, cujo evangelho relata como o Senhor adverte o povo fiel contra os falsos profetas.

A comissão de Documentação e Informação do Episcopado, encarregada de preparar o Dia, anuncia além disso que realizará o primeiro Congresso da Imprensa Católica da Argentina logo que se efetue o Congresso Mundial de Imprensa Católica, em Viena, no mês de outubro próximo.

A comissão prepara artigos, fatos, audições gravadas sobre a missão e a importância da imprensa católica.

WASHINGTON (CRP) — A Igreja Católica nada tem a inventar ao heroísmo da Igreja Mariana dos primeiros séculos do Cristianismo; em nossos dias, elevase a mais de 190 o número de prelados da Igreja que sofrem o martírio dos grillhões comunistas. Dentre 3 Cardeais, 28 Arcebispos, 124 Bispos e 37 sacerdotes, uns foram mortos, outros exilados, e outros ainda sofrem o martírio das masmorras comunistas.

GONÇALVES & CIA LTDA.

— Filiais de Propriá —

A Brasiluso

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral: chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUSO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO AVAREJO A PREÇO DE ATACADO

A Brasiluso

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES

Av. Graco Cardoso, 4
PROPRIÁ — SERGIPE**Casa Gonçalves**

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46
PROPRIÁ — SERGIPE

Servir bem com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluso» e «Casa Gonçalves»

CINEMA**JUVENTUDE DE CHOPIN**

O FILHO do francês Nicolas Chopin e de Justina Krzyzanowska, polonesa, nasceu Frédéric François Chopin no ano de 1810 numa pequena cidade da Polônia. Indole poética e idealista, apaixonado pela música, revelou muito cedo grande tendência pelo piano e pela mais sublime das artes: a composição musical.

Alma sensível e delicada, como soem ser todos os gênios, sofría com a opressão dos seus compatriotas sob o jugo impiedoso e funesto da Rússia, o que infelizmente ainda sucede.

Entristecia-o, sobremaneira, sentir-se impotente para reprimir os abusos e atrocidades do odioso opressor expulsando-o do solo pátrio, alcançando, destarte, a independência tão almejada por todos os poloneses. Crescer com a imagem tétrica dos massacres e execuções dos bravos patriotas poloneses, desejos de liberdade, gravada em sua alma ardorosa e abnegada.

Tivera, assim, uma infância melancólica e amargurada que repercutiu mais tarde em suas composições, quase sempre tristonhas, consequências de uma alma elevada de recalcques e dolorosos laivos de amargura e revolta.

A tristeza das suas Valsas, Noturnos e Prelúdios, que parecem trazer a dor universal em quasi todas as notas, estão intimamente ligadas à sua existência e representam as suas angústias e desilusões, assim como as Mazurkas, Baladas e Poleneses, simbolizam os momentos alegres, as variações do famoso estilo Chopiniano.

A maravilhosa Polonesa, em sol menor, sua primeira composição, aclamada entusiasticamente em todos os centros musicais como uma de suas melhores criações, patenteia aos olhos do mundo o desejo ardente e insopitável de liberdade que consumia a sua alma nobre e íntegra.

Enquanto a Mazurka, ritmo caprichoso, cujas melodias parecem chegar do fundo de épocas remotas, recolhendo de século em século toda a poesia da raça que as canta, demonstra a alegre despreocupação daquela gente humilde e simples, e os raros momentos de alegria de sua infância ao lado do adorável confessinha, seu mais querido sonho, Maria Wodzińska.

A mesma Maria para quem dez anos mais tarde, sentados um ao lado do outro, traduzindo os seus sentimentos mais puros, improvisava uma valsa incomparávelmente terna, profundamente nostálgica, com variações de brio e melancolia, que viria se chamar L. op. N. I ou a «Valsa do Adeus», recebendo das suas mãos uma rosa meio murcha, da qual as pétalas se desfolhavam, última demonstração de amor daquela que mais tarde se tornaria condessa forçada pela família.

Terno e sentimental, Chopin amara intensa e sinceramente como só se ama uma vez na vida.

Perido, profundamente, em seu coração loucamente

apaixonado, desesperado e desiludido, procura esquecer aquela que foi a sua aspiração e a sua infelicidade, a suavidade de suas recordações e o malefício dos seus sonhos é esperanças, buscando refúgio e lenitivo para a sua dor na música e na companhia de Amantine Lucile Aurore, baronesa Dudevant, conhecida nos meios literários pelo nome de George Sand.

Após a sua morte, doze anos depois, encontraram toda a sua correspondência amorosa e as pétalas murchas e ressecadas de uma rosa sobre uma das cartas de Maria, na qual estava escrito em letra tremula, no idioma polaco: MOIA BIEDA — «Minha Desgraça».

Eis em ligeiras palavras, algo da personalidade e da primeira grande paixão do genial músico, que o renomado cineasta polonês Aleksander Ford tentou reproduzir, fazendo um estudo justo do caráter do famoso compositor, realizando um razoável filme biográfico de grande êxito junto ao público de seu país.

Entretanto, apesar dos prêmios conquistados, não podemos deixar de considerá-lo incompleto, porquanto, como o próprio título indica retrata apenas alguns episódios de sua juventude, desprezando os fatos ligados a sua infância onde teve, realmente, inicio e seu grande caso de amor com futura condessa Gladkowska, principal personagem evocada neste celuloide.

Assim como o americano «A Noite Sonhadora», procurou explorar o drama passional de Chopin e George Sand, focalizando, apenas, superficialmente, os fatos anteriores (o que, aliás, foi mais agradável), a realização de Ford restrinhiu-se aos incidentes da sua juventude, menosprezando os acontecimentos posteriores. Tornando-se, deste modo, apesar de algumas dissonâncias, complemento um do outro pelas omissões citadas.

Elenco sóbrio e meticuloso, excelentemente orientado, representa o fator básico responsável pelo bom êxito do espetáculo. Czeslaw Wolejko vive a figura do célebre Chopin com dignidade numa atuação impecável. E no papel de Constantia Gladkowska (Maria Wodzińska), primeira paixão do genial músico, A. Slaska tem um excelente desempenho.

Possuidora de valiosa equipe, a película através de grandes virtuosismos de câmera, ritmo extérno, realça em imagens a época de lutas em que viveu o grande músico, sem apresentar, todavia, a poesia inerente à personalidade do biografado, deixando, assim, transparente a influência soviética nos meios cinematográficos poloneses.

Em suma, «Juventude de Chopin» é um espetáculo criterioso indicado a amantes da boa música pelo numeroso desfile de composições clássicas, e que apesar de não corresponder à expectativa, constitui o ponto alto da semana plena de mediocridade e «cabaceira» indigestas e inacreditáveis.

HENRIQUE

RITMOS N. 2Para José Ribeiro da Bomfim
C.A. de Melo

Seja noite ou dia
sempre estou presente
na minha poesia
que faço constantemente.

Jamais me fiz ausente
da minha poesia,
quer como se presente:
com tristeza ou alegria.

Porque minha poesia,
acho-a uma eterna sinfonia
que me extasia.

Portanto, imprevisivelmente,
eis-me de todo presente
nessa poesia persistente.

Propriá, 1958.

Entronização

Aos 16 de fevereiro, à rua Gouveia Lima, em casa de D. Jardim Vieira Dantas foi entronizada a imagem do Sagrado Coração de Jesus. Esta campanha vem sendo patrocinada pela Irmandade do Apostolado da Oração. A Defesa lheva a Exma. Sra., uma palavra de apoio e um gesto de aprovação.

Graça Alcançada

Uma devota agradece à N. S. de Fátima uma graça alcançada com promessa de publicação. Envie \$ 10,00

Leia e assine «A Defesa»**LOJA PROGRESSO**

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Mudezas,
Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso, 11A.

Propriá — Sergipe

No Centenário de Lourdes

O Papa Pio XII, fez publicar uma Encíclica, a Virgem convida para a conversão do coração. E Ide a Ela, vós a quem esmagas a miséria material dirigida aos Cardenais e bispos e Bispos de França, comemorativa do 1º Centenário das Aparições de Nossa Senhora em Lourdes.

Pelos referências oportunas à época atual, e pelos conselhos necessários aos homens de nosso tempo, transcrevemos alguns tópicos desse documento pontifício que podem muito bem servir à reflexão e à meditação de todos.

Conheça o Santo Padre lembrando as espantosas circunstâncias nas quais a voz de Bernadette, mensageira da Imaculada, se impôs ao mundo e depois como, desde 1859, os próprios obstáculos suscitados contra Lourdes permitiram manifestar-se segundo as palavras de Pio IX, "com maior força e evidência a clareza do fato". Mostra o Papa o lago existente entre o cincuentenário da definição do dogma da Imaculada Conceição e as aparições de Lourdes. Hoje ainda, neste Ano jubilar, a Virgem declara Pio XII quererá responder com generosidade à expectativa de seus filhos e sobretudo convidá-los a colher lições espirituais nas aparições".

Tais lições, decidiu o Papa, fazem ressaltar o contraste que opõe o julgamento de Deus à vã sabedoria desse mundo. Junto à sabedoria grata,

preciso ouvi-la, nenhum outro lugar incita mais poderosamente à caridade. Mais a conversão individual não é suficiente: é preciso um esforço coletivo de renovação da sociedade, em resposta ao apelo de Maria. Porque o mundo passa por uma temível tentação de materialismo, cujas devastações se amplificam na medida dos empreendimentos modernos. Traduz-nos pelo culto do corpo pela busca excessiva de conforto, a fuga a toda austeridade, a procura desenfreada do prazer, pelo egoísmo...

Em torno dos sacerdotes os fiéis devem colaborar no esforço de renovação pedido por Maria. Devem fazê-lo sobretudo, no plano da família. Finalmente, "os cristãos de todas as classes e de todas as nações procurarão encontrar-se na verdade e caridade, banindo incompreensões e suspeitas".

O Papa prossegue: "Sem dúvida é enorme o peso das estruturas sociais e das pressões econômicas que pesam sobre a boa vontade de cada um. Mas se é verdade que a questão da paz social e política, é primeiro no homem, uma questão de moral, nenhuma reforma é proveitosa, nem um acordo é estável sem uma mudança e purificação dos corações. A Virgem de Lourdes lembrou a todos",

material sem defesa ante os rigoros da vida, e a indiferença dos homens; ide a Ela, vós que estais abatidos pelas dores e provações morais; ide a Ela, queridos enfermos e doentes, que sois realmente recebidos em Lourdes como membros sofredores de Nossa Senhor; ide a Ela e recebei a paz do coração, a força do dever diário, a alegria do sacrifício oferecido..."

"Que, ante a oração dos enfermos dos humildes de todos os peregrinos de Lourdes Maria volte igualmente seu olhar maternal para os que permanecem ainda fora do único apolo da Igreja, para agrupá-los na unidade. Que Ela dirija seu olhar para os que procuram e têm sede da verdade, para conduzi-los à fonte de águas vivas; que Ela percorra finalmente, com o olhar, esses continentes imensos e essas vastas zonas humanas onde Cristo é — si de nós — tão pouco conhecido, tão pouco amado, e que obtenha para a Igreja a liberdade e a alegria de corresponder, em todos os pontos do globo, sempre jovem, sinta e apostólica, à expectativa dos homens!"

«Mensagem do Coração de Jesus» N.723

No roteiro dos mais lidos

Folheando um número velho da Revista da semana, deparamo-nos com uma coluna em a qual três escritores emitem opinião com referência ao cronista social. Para eles, os homens que vivem a escrever sobre reuniões, elegância e beleza, tendo como base a citação de nomes não vão além de subliteratos. Por considerarmos bem interessante o assunto, resolvemos trazer de volta a opinião desses mestres da arte de Machado de Assis.

Eis a sucinta declaração da poetisa Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça negando se pelo telesfônico responder ao reporter sobre a crônica social: «Não tenho tempo para futilidades». Agora, parte da opinião do grande vate Manoel Bandeira: «Escrevi aquele artigo (sobre a subliteratura do Sr. Ibrahim Sued) e já tive inúmeros aborrecimentos. Deixe essa gente viver a vida sem importância que escolheu». Por último, parte também -co que disse o acadêmico Oswaldo Orico: «Se gosto dia nossos filhos e netos tomarem conhecimento das futilidades que se praticaram e das bobagens que se escreveram à guisa de elegância, só terão de lamentar o sacrifício das avóres que se abateram e da matéria prima que se dispersou para que o papel de imprensa reculhes se e gravasse tanta tolice e tanta necedad». .

Fazendo-se um juízo crítico sincero, não podemos muito achar a turma do contrário que sim ela, jamais os nossos estantes teriam livros de contos, romances, poesia etc. E que cultura iríamos adquirir lendo notícias e reportagens? Estendendo mais um pouco o nosso ponto de vista: Ha muita gente que publica livros, pausadamente, istoté, pelos jornais, a fim de observar a reação dos leitores, fazendo-lhes, quando necessário, retoques, suprimindo trechos ou aumentando-os. Isso significa trabalho árduo e muita responsabilidade. Portanto, nem de brincadeira façamos ignorar a superioridade imaginativa dessa gente! Por outro lado, sabendo se que a sociedade vive de disfarce, fantasia e cabotinismo, é muito justo que abracemos e aplaudamos a crônica social. E uma leitura leve que não exige censo interpretativo e está, de acordo com a época, um pouco teleguida: Afinal de contas quem é que não se sente bem em ver o seu nome na lista das dez mais isso, dos dez mais aquilo? E quando o elogio é dirigido à madame: "piu-piu" Seião vejamos o que disse o milionário Jorge Guinle defendendo os de Thomé: "A inveja disfarçada é crítica, que éles provocam, com essa maneira tão pouco ortodoxa de contar os fatos, é prova de que possuem talento." Jorge — como sabem os leitores — é esposo de uma das dez mais citadas pelos colunistas cariocas.

DIAS DE SOUZA

série «melhor de três» ao Cotinguiba; o clube que lhe importa goleada, consoante as precipitadas afirmações do nosso amigo Silva Lima.

Realiza-se a primeira partida e o Cotinguiba resiste ao Santa, terminando o jogo com o mágico empate de um tanto. Já no segundo encontro, o campeão aracajuano, caiu espetacularmente por 4x0 e o medio Rocha é cognomado de b. «Academico do futebol sergipano», pelo trufetido Silva Lima. Resta o terceiro e último jogo.

Os estancianos estavam prontamente com o tuito em mão, pois bástava-lhes não perderem de 5x0. Enquanto isto, o Cotinguiba empregava os maiores esforços — quando disse Silva Lima — na preparação do seu quadro, em busca de uma reabilitação que não veio pois o Santa repetiu a façanha, impondo-lhe, irremediavelmente um novo 4x0.

De acordo com os resultados finais, os números apontam ironicamente, o Cotinguiba como o mais fraco entre os três campeões. Senão vejamos: — Nos três compromissos contra o E. C. Propriá, o Santa conquistou Oito tentos contra dois, enquanto contra o Cotinguiba, conquistou nove tentos contra um. Seis tentos de saldo sobre o Propriá e outro sobre o Cotinguiba. Vale acrescentar, ainda, que o Cotinguiba não se deslocou. Jogou todas as três partidas em casa, comodamente, e o Propriá teve de se deslocar duas vezes além de se encontrar com o plantel sem preparo físico, dadas as extravagâncias nas comemorações das festas natalinas, de vez que os jogos foram

IRREFLEXÃO

Cent. da 1ª página

realizados na quinzena do Natal Ano e Reis. E os nossos atletas são reconhecidamente brincalhões e liberais. Acontece, leito res amigos, que ao terminar a «série melhor de três» entre o S. Cruz e o Cotinguiba já o S. Silva Lima afirmava que o futebol sergipano estava em Espanha e Propriá. Não estamos de acordo. Fazer

um erro. Que o S. Cruz é atualmente o maior conjunto do futebol sergipano não devemos contestar. Que o E. C. Propriá e o America F. C. estão entre os maiores clubes do Estado estamos de acordo. Todavia, que o nosso futebol de um modo geral é superior ao aracajuano discordamos.

As duas últimas partidas realizadas entre clubes de Aracaju e Propriá tiveram lugar aqui em nosso domínio e o resultado foi o seguinte: Olímpico de Aracaju 1; Propriá 0; Vasco de Aracaju 3; América de Propriá 2.

Como se pode observar através dos fatos acima citados, o mais popular dos cronistas esportivos de Sergipe vem primando pela irreflexão.

J. GONÇALVES

A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá

DIOCESE DE ARACAJU

Propriá, Domingo 2 de Março de 1958

Dia 14 — Ivete Cardoso Sousa; Sr. Manoel Leite Vasconcelos; M. D. Tabelião nessa cidade de Aquidabá.

Dia 15 — Marizete Figueiredo Guimarães, filha de D. Amélia Figueiredo Guimarães; Nísio, filho do Sr. Eval Fidias Ramos; D. Meolira Resende Ramos; A. Sra. Mariana Cardoso Andrade, filha do Sr. D. Leonila Torres; Gildo, filho do Sr. Otávio Santos e D. Clotilde Andrade.

Dia 16 — Sr. Elmíro Costa; Ilma Batista Amaral, filha do Sr. Eulálio Amaral e D. Lucy Batista Amaral; Wildéia Rodrigues Leite, filha do Sr. Wilson Graca Leite; e D. Adélia Rodrigues Leite; Maria Dantas Vieira, filha do Sr. Alexandre Vieira Santa Rosa e D. Sibela Dantas de Ribeiro, esposa do Sr.

Eval Fidias Ramos; D. Helena Vieira Guimarães, esposa do Sr. Manoel Guimarães; D. Aline Barroso, esposa do Sr. Leovigildo Barroso; Ogorôto Manoel Vasconcelos Guimarães, filho do Sr. Manoel Leite Vasconcelos.

Dia 19 — Pe. Luís José Henrique; Sr. José Bispo dos Santos, residente em S. Miguel; D. Olga Teles Graça; José, filho do Sr. José do Prado Marques e D. Carmelita Prado; José Vieira Cruz, filho dileto do Sr. Antônio Vieira da Cruz e D. Afra Barbosa da Cruz.

Dia 20 — D. Emeralda Carvalho Silva, esposa do Sr. Ernesto Silva; A garota Maria Lucia, filha do Sr. Miguel Alves Farias e D. Marinete Vieira Farias.

Editorial

O Dr. Felix Dias Guimaraes, fizer, trará a público pregão de Juiz de Direito da Comarca de Gararu, do Estado Federal de Sergipe; na forma da lei, etc.

Faz saber a quantos, o presente Edital vierem ou dele conhecerem, tiverem ou a quem mais interessar possa, seu conteúdo, na cidade de Itabi, desta Comarca, com duas portas de frete, contendo uma sala e dois quartos, entre as casas de Manoel Monteiro de Meneses ao nascente, e outra do espólio de José Manoel dos Santos, ao poente, avaliada por oito mil educeiros «Cr\$ 8.000,00». Outra casa de tal-

pa e telhas situada à rua do Comércio, na cidade de Itabi, desta Comarca, com duas portas de frente, contendo sala e dois quartos, entre as casas de Manoel Monteiro de Meneses ao nascente, e outra do espólio de José Manoel dos Santos, ao poente, avaliada por oito mil educeiros «Cr\$ 8.000,00». Outra casa de tal-

fruteiras e plantações de capim, limitando-se ao norte, com a estrada real Canhoba-Itabi; ao nascente, com Edson Menezes Melo; ao sul com Amarilio Gomes Feitosa, e, ao poente, com José Grânde, avaliado por quatro mil cruzeiros «Cr\$ 4.000,00», sendo os três imóveis adquiridos de compra a ULISES JOSÉ DE SA e sua MULHER, conforme escritura pública transcrita sob número 3.461 no cartório de Registro de Imóveis desta Comarca e vão a hasta pública

a requerimento do Promotor Público da Comarca nos autos de inventário de José Manoel dos Santos. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente Edital, que será fixado nos lugares de costume e publicado no Diário Oficial do Estado e no hedonadario «A DEFESA», da vizinha cidade de Propriá. Vado e, passado nesta cidade de Gararu, aos vinte dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e cincuenta e oito. Bu. DIRCEU ALBUQUERQUE, escrivão, que dictilografiei, subscrevo, e assino. (a) Felix Dias Guimaraes, Gararu, 20 de fevereiro de 1958. Selada devidamente.

Confere com o original, deu fé, Gararu, 27 de janeiro de 1958. DIRCEU ALBUQUERQUE Escrivão.